

continuação do Histórico de Acervo
Documentação : "COMO DANÇA SÃO PAULO"

ra coletivamente se divertir dançando. Assim, a dança profissional, a dança das escolas e a dança ritualística estão longe de serem por nós consideradas de anti-sociais ou à margem da sociedade.

Na elaboração do projeto de documentação escolheu-se uma série de locais que seriam estudados no Iº Módulo de trabalho. Esta escolha foi feita levando-se em conta as manifestações mais significativas do universo de dança social desta cidade. Com o tempo, foram sendo feitas algumas modificações e alguns locais previstos para serem registrados foram substituídos por outros. Tal fato ocorreu principalmente pela efêmera duração de determinados gêneros de dança. Por exemplo: o "break", não sendo documentado nos anos de 1982 e 1983, não pode ser mais fotografado. Era uma dança de época, que se reciclou em outros estilos, sendo absorvido por outras manifestações.

No final de 1982 foi feito o primeiro levantamento de locais para efetivar-se a própria elaboração do projeto. Tais locais foram documentados pelo fotógrafo Paulo Jantalia e fazem parte desse acervo. Assim o período abrangido por este remonta a uma data anterior ao efetivo início da execução do projeto (Iº Módulo/Dança Social, vide projeto de documentação constante da listagem geral).

Excetuando essas três primeiras documentações - Chicshow, Paulistano da Glória e Garitão - na maior parte dos outros locais foram feitas entrevistas com os organizadores dos eventos e seus frequentadores.

Além disso, a maior parte das manifestações foram descritas em "crônicas de visita", escritas pela pesquisadora responsável pela documentação.

As crônicas estão datadas e refletem, regra geral, as primeiras impressões da pesquisadora inserida no contexto dos locais eleitos para investigação.

Com o correr das entrevistas novos dados foram-se acrescentando a esses registros e impressões iniciais.

Para uma maior compreensão do universo documentado recomenda-se a leitura das entrevistas relativas a cada local visitado.

A partir de junho de 1985, dois fotógrafos - Gal Oppido e Luís Paulo Pires de Lima - passaram a documentar os bailes e as casas noturnas em registros preto-e-brancos, já que acreditou-se que o registro em cor pouco acrescentaria às informações fornecidas por aqueles.

Desse acervo constam ainda, além das fotos em preto-e-branco, dos slides em cor, das entrevistas, das crônicas de visita, filipetas e convites referentes aos locais registrados e a alguns de seus similares na cidade de São Paulo.